

# Sem indícios, PF pede investigação de deputado

Nome de Gilberto Nascimento surgiu após documento apreendido

Em meio à crescente pressão do Congresso contra ações judiciais que atingem parlamentares, a Polícia Federal pediu ao STF (Supremo Tribunal Federal) para realizar busca e apreensão no gabinete do deputado federal Gilberto Nascimento (PSD-SP) mesmo afirmando não ver indício contra ele.

De acordo com a petição, a operação seria em benefício do próprio parlamentar, para que não houvesse “qualquer resquício de dúvida da ausência de sua participação na empreitada criminosa”. O pedido, feito no inquérito que apura a existência de uma “Abin paralela” na gestão de Jair Bolsonaro (PL), teve parecer contrário da Procuradoria-Geral da República e foi negado por Alexandre de Moraes.

Tanto no Senado como na Câmara há movimentações relevantes no sentido de dificultar ações do STF que atinjam parlamentares. Na Câmara, avalia-se votar texto que proíbe operações de busca e apreensão no Congresso. O Senado aprovou no ano passado PEC que restringe decisões individuais de ministros do STF.

O nome de Nascimento surge no contexto de um documento apreendido pela Polícia Federal na sede da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) em outubro.

Intitulado “Prévia Nini.docx”, o arquivo reúne uma série de apontamentos familiares, profissionais e políticos sobre a advogada Nicole Giamberardino Fabre e o Instituto Anjos da Liberdade.

Ele integra uma investigação aberta em agosto de 2019 pela Abin e que tinha como justificativa apurar suposto uso da advogada e da ONG pelas facções criminosas PCC e Comando Vermelho para derrubar uma portaria que havia endurecido as regras de visitas nas penitenciárias. Como mostrou a Folha de S.Paulo, o documento “Prévia Nini.docx” traz dois parágrafos especulativos que foram usados



Busca e apreensão seria para que não houvesse ‘qualquer resquício de dúvida’

pela PF para dizer que a “Abin paralela” de Bolsonaro tentou vincular Moraes e o também ministro do STF Gilmar Mendes à facção criminosa PCC.

Em linhas gerais, é dito sem nenhum embasamento que Moraes teve vínculos com líderes do PCC e que Gilmar seria ligado a escritório que teria como integrante um primo da advogada Nicole. Segundo a PF, os metadados do arquivo mostram que ele foi produzido na Câmara dos Deputados, em computador vinculado a Gilberto Nascimento. Não há informações sobre como e por que uma informação como essa foi produzida fora da agência.

No relatório feito a Moraes, assinado pelo delegado Daniel Carvalho Brasil Nascimento, a PF informa que outro documento similar ao “Prévia Nini.docx” aponta como autor Ricardo Minussi, que a PF afirma ser o assessor parlamentar Ricardo Wrieth Minussi Macedo. O relatório registra que em outubro de 2019, mês da confecção do documento, o gabinete de Nascimento fez um pagamento de R\$ 7.000 a uma empresa de Minussi a título de consultoria.

Apesar disso, a PF diz que a confecção do documento não pode ser atribuída ao “excelentíssimo deputado federal, posto que outro documento (...) vinculado a Ricardo Minussi apresenta mais informações que o primeiro arquivo”.

A PF sustenta então o pedido de busca e apreensão no gabinete de Nascimento que em várias partes do relatório é tratado erroneamente como Gilberto “Carvalho” afirmando que embora os elementos de prova apontem que o documento foi feito à revelia do parlamentar, a operação deveria ocorrer para que isso ficasse cabalmente comprovado.

Gilberto Nascimento integra a bancada evangélica e, em 2022, atuou para que seu então partido, o PSC, apoiasse a reeleição de Bolsonaro. Em sua decisão, Moraes autoriza as buscas nos endereços de Minussi, salvo no gabinete de Nascimento, reprodutindo as razões apontadas pela PGR, segundo quem não havia “elementos suficientes que expressem fundadas razões sobre a necessidade, a adequação e a proporcionalidade de buscas e apreensões no

gabinete do deputado federal (...), que não aparece nos autos como investigado”.

Em nota, o Gilberto Nascimento disse que “não tem controle ou conhecimento das atividades realizadas pelo prestador de serviços Ricardo Luiz Wright Minussi Macedo além do âmbito da consultoria legislativa prestada à época” e que embora não tenha conhecimento sobre o inquérito, que corre sob sigilo, “mantém confiança no sistema judiciário para uma investigação completa dos fatos”.

A PF disse que não fala sobre investigações em andamento.

O relatório da PF apresentado a Moraes (e que embasou a segunda operação no caso da “Abin Paralela”, em janeiro) não faz nenhuma menção ao então deputado federal Alan Rick, hoje senador pelo União Brasil do Acre.

Em 2019, época da produção do “Prévia Nini.docx”, Minussi figurava nos boletins administrativos da Câmara como pessoa autorizada por Rick para acessar determinados sistemas da Casa. Em 2021, ele passou a ser assessor de gabinete do então deputado.

Em 2023, seguiu com Alan Rick para o Senado. O portal de Transparência da Instituição mostra que Minussi recebeu salário de R\$ 14.274 em fevereiro.

Também em nota, o senador disse que não foi alvo de qualquer operação e que não tem conhecimento do documento ou de qualquer outro serviço prestado por assessores em relações profissionais fora do gabinete.

“[Alan Rick] Reafirma que não compactua com qualquer tipo de ilegalidade e que sua conduta perante a situação será pautada em fatos concretos, assim que estes forem plenamente esclarecidos”, segue a nota, acrescentando que ele confia na apuração isenta da Justiça. A reportagem não conseguiu falar com Minussi.

Por Ranier Bragon (Folhapress)

## CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Bruno Spada / Câmara dos Deputados



Deputado Rafael Brito critica indicação do PL

### Frente da Educação: Nikolas é “maloqueragem”

Presidente da Frente Parlamentar Mista de Educação, o deputado Rafael Brito (MDB-AL) classificou de “maloqueragem do PL” a indicação de Nikolas Ferreira (MG) para o comando da Comissão de Educação da Câmara. “O PL fez uma chacota com o país”, afirmou à coluna. Por ter maior bancada, o partido tinha prioridade na escolha de presidente de comissões.

Ex-secretário de Educação de Alagoas, Brito afirmou que sua crítica não tem viés ideológico; para ele, PL poderia ter indicado Soraya Santos (RJ) ou Professor Alcides (GO). Disse que recusou o cargo de vice da comissão diante da aprovação do nome de Nikolas, de 26 anos. “Ele tem proximidade com a educação porque terminou a escola dia desses”, ironizou.

#### Outros temas

Brito frisou que, em vídeo que fala de sua escolha para a presidência da comissão, Nikolas não tratou de temas como escola pública, transporte e merenda escolar, mudança no ensino médio ou em Sistema Nacional de Educação. “Só falou de homescholling”, destacou.

#### Sem banheiros

O deputado ressaltou que Nikolas fala em banheiros unissex, mas não cita que escolas de 1,2 milhão de alunos não têm água potável e milhares delas não dispõem de banheiro. Nikolas poderá definir a pauta de projetos que serão discutidos e de escolher seus relatores.

Marco Galvão/AleSp



Governador empata em imagem positiva

### No PL, Tarcísio ficará ao lado de Michelle

Ao migrar para o PL, Tarcísio de Freitas passará a ser companheiro de partido de Michelle Bolsonaro, citada como postulante ao Planalto. O governador de São Paulo diz ser candidato à reeleição, mas, na direita e na esquerda, é visto como forte candidato à Presidência. Pesquisa AtlasIntel mostra empate técnico no

critério imagem positiva junto à população: Lula tem 47%; Tarcísio, 46%; Michele 45% e Jair Bolsonaro, 44%. Mas ele tem imagem negativa para apenas 31% (contra 49% de Lula; 47% de Michele e 51% de Bolsonaro) — 23% não sabem avaliar o governador, o que indica que ele não é tão conhecido assim.

#### Esperança

Dameres Alves (Republicanos-DF) também deverá migrar para o PL. Mas uma figura importante do seu partido tem esperanças de mantê-la. Lembra que, por decisão de Bolsonaro para favorecer Flávia Arruda (PL), a senadora chegou a desistir de se candidatar.

#### Alíquotas

O projeto do governo para reformular o Perse, que incentiva produtores de eventos, prevê privilegiar as empresas menores. Mas ainda há outras propostas na mesa, como o estabelecimento de alíquotas progressivas até 2027 (o atual modelo prevê imposto zero até lá)

#### Produtores

Há quem queira beneficiar apenas quem organiza eventos, o que deixaria de fora outros setores ligados à atividade e a outros setores do turismo. A deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) diz que a isenção deve ser apenas para produtores, “e não para quem faz o palco”.

#### Pressa

Depois de prometer que vai abandonar a medida provisória que acabaria com o Perse a partir de abril, o governo tem pressa. Pelas contas do Ministério da Fazenda, só nos três primeiros meses deste ano, o programa vai representar uma perda de R\$ 7 bilhões.

# Obras do PAC Seleções com R\$ 23 bilhões de investimentos

Antonio Cruz/Agência Brasil



Cerimônia de Divulgação dos Resultados do Novo PAC Seleções

da não estão feitas e não começaram a ser executadas. Há muitas obras paralisadas que a gente ainda não retomou porque tem uma certa dificuldade, tem empresa que não existia mais, tem empresa que abandonou o projeto e é preciso reconstruir para retomar essas obras”, disse.

#### Lista de Obras

A lista de obras contempladas no PAC Seleções está disponível na página da Casa Civil da Presidência, responsável pela coordenação do programa. No total, foram selecionadas 6.778 obras e equipamentos em 3.270 municípios em todos os estados e no Distrito Federal.

As 16 modalidades anunciadas hoje são executadas pe-

los Ministérios da Saúde, Educação, Cultura e do Esporte. Segundo o ministro da Casa Civil, Rui Costa, nesta primeira etapa apenas as modalidades sob responsabilidade do Ministério das Cidades ficaram para o ato seguinte, em razão da complexidade dos projetos, que são aqueles como macrodrenagem, proteção de encostas e mobilidade urbana.

A área da saúde receberá a maior fatia dos recursos anunciados hoje: R\$ 11,6 bilhões. Foram contempladas propostas para a implantação de policlínicas, unidades básicas de Saúde (UBSs), maternidades, centros de parto normal, centrais de regulação e novas ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel